

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco (**20/08/2025**), às 14hs, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, e a Sra. Simone, consultora financeira, na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Julho/2025**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Reuniões Técnicas com Gestores e Instituições**
6. **Análises e discussões**
7. **Decisões do Comitê**

1. Cenário Econômico: a conjuntura econômica permanece volátil, traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores. A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China. Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas. O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho. No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

2. Performance de investimentos – Mês de julho/2025: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de julho de 2025, conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **1,04%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **2,07%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **5,18%**. O valor total da rentabilidade acumulada até julho foi de **R\$ 42.174.586,11, equivalente a 7,07%, enquanto a meta atuarial no período foi de 6,30%**, resultando em um **atingimento de 112,23% da meta**. A Presidente ressaltou que a carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,94% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

3. Posição da Carteira: A carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 646.551.202,75 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de

613.830.882,36 (94,944%), Renda Variável o valor de 18.096.615,52 (2,80%) e Aplicações no Exterior o valor de 14.623.704,87 (2,26%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

4. Receitas: no mês de junho de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 3.557.500,99** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.238.313,28** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 6.795.814,27**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.

5. Reuniões Técnicas com Gestores e Instituições: (i) em 22/07/2025, os membros do Comitê realizaram visita à gestora **Principal Asset Management**, acompanhados pela **Grid Investimentos**, ocasião em que foram apresentados os fundos **Claritas Valor FIA** e **Claritas CP**; (ii) no dia seguinte, 23/07/2025, os membros do Comitê participaram de dois eventos institucionais na cidade de São Paulo: no período da manhã, promovido pelo **Banco Bradesco**, e, à tarde, pelo **Banco Itaú**; ambos os encontros trataram das principais variáveis que impactam o mercado financeiro e das perspectivas futuras segundo as instituições; (iii) em 24/07/2025, o Comitê recebeu a visita do sr. **Rafael Costa da Silva**, gestor do **Fundo Próprio Capital FI em Ações**, que apresentou o desempenho favorável do fundo no ano e compartilhou sua visão sobre o cenário econômico; em sua avaliação, a bolsa doméstica apresenta forte potencial de valorização, em razão dos preços atrativos nas negociações, o que tende a estimular o ingresso de investidores estrangeiros; (iv) em 08/08/2025, estiveram presentes na sede do Instituto, em reunião com os membros do Comitê, os srs. **Fábio Souza** e **Matheus Fernandes**, representantes da **Itaú Asset**, que expuseram sua análise sobre o cenário econômico, destacando expectativas positivas para o mercado acionário e para o consequente fechamento da curva de juros; na ocasião, foram apresentados os fundos de renda variável **Itaú Inflation Equity**, **Itaú Smart 50** e **Itaú S&P 500**, bem como o fundo de renda fixa **Itaú Janeiro**, de gestão ativa sob responsabilidade do sr. Bruno Serra, que tem obtido desempenho próximo a 120% do CDI. Todos esses encontros foram considerados relevantes para o aprimoramento técnico dos membros, contribuindo para a atualização de cenários e diligências do Comitê.

6. Análises e discussões: foi analisado pelos membros do Comitê o desempenho da rentabilidade da carteira do Instituto no exercício de 2025, que confirmou a adequação da estratégia adotada, com ênfase em aplicações de curto e médio prazo, especialmente em fundos atrelados ao DI. Discutiu-se, com base em perspectivas de mercado, que a taxa SELIC poderá iniciar trajetória de redução a partir de 2026, razão pela qual o Comitê considerou a necessidade de ampliar estudos sobre alternativas em renda variável, avaliando gestores e estratégias para futuras alocações. No âmbito das visitas e eventos acompanhados, destacou-se o **Fundo Itaú Institucional Janeiro RF LP FICFI**, cujo desempenho consistente e superior ao benchmark foi evidenciado em análise da consultoria Crédito & Mercado, anexada à presente ata. Diante da solidez do **Banco Itaú**, dos resultados apresentados e do encerramento de captações em 22/08/2025, o Comitê discutiu a possibilidade de realocação de **R\$ 20.000.000,00**, sendo **R\$ 10.000.000,00** oriundos do **Fundo BB Alocação Ativa** e **R\$ 10.000.000,00** do **Caixa Brasil IDKA IPCA2 RF**, para aplicação no referido fundo. Ressaltou-se que, embora os fundos de origem apresentem desempenho positivo, o fundo do Itaú mostrou-se mais atrativo no momento, contribuindo para diversificação da carteira e maior eficiência risco-retorno, em conformidade com a Política de Investimentos. Foi ainda debatida a possibilidade de resgate adicional de **R\$ 10.000.000,00** do **Fundo BB Alocação Ativa**, para aquisição de **Títulos Públicos Federais** com vencimentos em **2029, 2030 e 2031**; contudo, deliberou-se pela necessidade de avaliação complementar quanto ao impacto da iliquidez desses papéis frente aos compromissos atuariais do VALIPREV. O Comitê registrou, por fim, que a volatilidade do cenário econômico no curto prazo permanece relevante, recomendando cautela nas

deliberações e observância às diretrizes de segurança, rentabilidade e liquidez previstas na Política de Investimentos.

7. Decisões do Comitê: após as análises e discussões, o Comitê decidiu pelo:

7.1 Resgate de **R\$ 10.000.000,00** do **FUNDO BB ALOCAÇÃO ATIVA** e aplicar o valor na compra de **Títulos Públicos** com vencimento em 2029/2030/2031.

7.2 Resgate de **R\$ 10.000.000,00** do **FUNDO BB ALOCAÇÃO ATIVA** e aplicar no Fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP FICFI**

7.3 Resgate de **R\$ 10.000.000,00** do Fundo **CAIXA BRASIL IDKA IPCA2A RENDA FIXA** e aplicar no Fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP FICFI**.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO
Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA
Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA
Membro